

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

No que diz respeito ao ensino religioso, julgue os itens a seguir.

- 51 Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conhecimento dos diferentes espaços e territórios religiosos das distintas tradições e movimentos religiosos é uma habilidade que pode ser ensinada, de forma facultativa, ainda no primeiro ano do ensino fundamental.
- 52 Compete ao ensino religioso, no ensino fundamental, debater, problematizar e combater discursos, ações e posturas de intolerância, discriminação e violência religiosa.
- 53 O ensino religioso deve levar os estudantes a conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições e movimentos religiosos e filosofias de vida, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura da paz.
- 54 Os fenômenos religiosos são parte integrante do substrato cultural da humanidade, por isso o conhecimento religioso é dissociado das áreas do conhecimento científico.
- 55 O ensino religioso deve desenvolver no estudante a competência de reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 56 Por meio do ensino das manifestações religiosas e das filosofias laicas em diferentes espaços, tempos e territórios, é possível produzir um conhecimento cuja finalidade seja a cultura da paz e da diversidade.
- 57 No ensino religioso, devem-se desenvolver competências e habilidades que possibilitem o diálogo somente entre as tradições religiosas majoritárias no país.
- 58 O estudo da história das religiões e das tradições religiosas dentro das escolas públicas é fundamental para a compreensão do papel do fenômeno religioso na formação da sociedade brasileira.
- 59 As filosofias seculares de vida podem ser desconsideradas no ensino religioso, uma vez que esse componente curricular deve abordar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos.
- 60 O ensino religioso deve privilegiar uma tradição ou filosofia religiosa que proporcione conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença.
- 61 A prática coletiva do **Pai Nosso** voltada ao proselitismo nas escolas públicas brasileiras não viola a Constituição Federal de 1988, haja vista a garantia constitucional da liberdade de concepções e do pluralismo de ideias.
- 62 O ensino do **Pai Nosso** nas escolas públicas brasileiras é necessário para que os estudantes construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores e princípios éticos.

A respeito de escrituras sagradas, julgue os próximos itens.

- 63 Tradições religiosas orais não possuem escritura sagrada, já que o principal requisito para a existência desta é o registro da narrativa religiosa em suporte escrito.
- 64 **Alcorão** é o texto sagrado escrito em que se baseiam a fé e a tradição muçulmanas, reunindo as supostas revelações feitas por Alá ao profeta Mohammed por intermédio do anjo Gabriel.
- 65 Definem-se como escrituras sagradas as produções necessariamente escritas por determinados grupos sociais que optaram por definir um conjunto de princípios e valores que configura uma doutrina religiosa.
- 66 As escrituras sagradas, em geral, definem o que é certo ou errado, permitido ou proibido, balizando o comportamento de seus adeptos tanto nos ritos da religião quanto na vida social.

Em relação a elementos históricos do ensino religioso no Brasil, teologias e tradições religiosas e sua relação com a cultura, julgue os itens subsequentes.

- 67 Segundo Clifford Geertz, a cultura é resultante das experiências históricas dos sujeitos e se expressa em hinos, orações, indumentária, entre outros, portanto, na concepção desse antropólogo, religião é cultura.
- 68 As origens do ensino religioso no Brasil remontam ao período colonial, quando ainda não havia a percepção de um Estado democrático e laico.
- 69 A reforma pombalina foi fundamental para o surgimento do modelo laico de educação no Brasil, inspirado em ideais iluministas.
- 70 A reforma pombalina levou à expulsão dos jesuítas, que outrora haviam sido incumbidos pela Coroa portuguesa do primeiro projeto educativo do Brasil colônia.
- 71 Após a instauração da República, o ensino religioso só voltou ao currículo escolar por ato da Assembleia Nacional Constituinte de 1933.
- 72 Após a reforma pombalina, a educação escolar, para a maior parte da população que tinha acesso a ela, ficou restrita ao ensino de um ofício e da doutrina católica.
- 73 A reforma pombalina atingiu todas as unidades de ensino, inclusive as escolas populares, que, a partir daquele momento, passaram a oferecer aulas de história da Igreja Protestante.

Acerca do respeito à pluralidade cultural e religiosa, julgue os itens a seguir.

- 74 A identificação de costumes, crenças e formas diversas de viver, em variados ambientes de convivência, prejudica a objetividade exigida pelo ensino religioso nas escolas.
- 75 Cabe ao professor de ensino religioso definir a orientação religiosa que fundamentará suas atividades escolares, garantindo o aprofundamento dessa doutrina, escolhida para as aulas.
- 76 O ensino religioso pode favorecer o reconhecimento e o pertencimento de populações subalternizadas por suas crenças, ao apresentar a riqueza de representações religiosas africanas e afro-brasileiras, por exemplo.
- 77 Nas escolas públicas, os temas culturais relativos a religiosidade devem ser abordados de maneira plural, a fim de que a diversidade esteja representada nos temas a serem trabalhados.
- 78 A contextualização das tradições religiosas exige o estudo e a fundamentação de suas orientações, de forma que o ensino religioso possa ampliar a tolerância religiosa.
- 79 A especificidade das representações religiosas dos povos originários obsta a presença de suas crenças nas atividades de ensino religioso.

Acerca do ensino religioso nas escolas, julgue os próximos itens, considerando, no que couber, as disposições da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB).

- 80** O ensino religioso integra a formação básica do cidadão e se vincula ao estudo das dimensões do sagrado, à pluralidade e à diversidade.
- 81** É assegurada pela LDB a diversidade cultural religiosa do Brasil, e é vedada pelo mesmo diploma legal qualquer forma de proselitismo.
- 82** Nas escolas, o ensino religioso se constitui como disciplina objetiva e exclusiva, orientada por princípios científicos, fundamentados nas especificidades epistemológicas dessa única disciplina.
- 83** O ensino religioso é de matrícula facultativa, e compete aos sistemas de ensino estabelecer as normas para habilitar e admitir professores aptos aos conteúdos escolares vinculados às crenças presentes no Brasil.
- 84** Professores de ensino religioso devem conhecer os contextos culturais do Brasil, a fim de trabalhar saberes e tradições constituídos nas bases populares, além de contextualizar direitos democráticos.

Em relação às metodologias de ensino religioso, julgue os itens subsequentes.

- 85** Professores de ensino religioso devem ministrar aulas com o objetivo de desenvolver a consciência de liberdade religiosa, e, para isso, é necessário o uso da Bíblia Sagrada associado à leitura da Constituição Federal de 1988.
- 86** Para garantir a acurácia dos conceitos e expressões do sagrado nas diversas tradições religiosas, é preciso que as aulas sejam ministradas por lideranças religiosas de cada crença.
- 87** As pesquisas sobre o sagrado e a visitação a espaços religiosos podem proporcionar um melhor entendimento sobre as principais religiões do Brasil e do mundo.
- 88** Para contribuir com a compreensão da complexidade dos fenômenos religiosos e da pluralidade religiosa, é válido promover o diálogo entre estudantes e lideranças de diversas orientações religiosas.
- 89** As metodologias para o ensino religioso relacionam-se às crenças dos estudantes e, portanto, exigem dinâmicas de ritualização nas aulas.
- 90** Por meio da utilização de tecnologias digitais, é possível propor atividades de pesquisa sobre ritos e rituais, de modo que os alunos compartilhem o material pesquisado com os colegas nas atividades de ensino religioso.
- 91** Dadas as características singulares do ensino religioso e as especificidades sobre suas atividades escolares, é possível constatar como as novas tecnologias são inadequadas às práticas de ensino.

Julgue os itens a seguir, relativos à origem do fenômeno religioso.

- 92** A ausência de racionalidade nas primeiras manifestações religiosas exige que o ensino religioso introduza elementos da lógica nas aulas, para que questões existenciais possam ser relacionadas às premissas religiosas.
- 93** Ao surgirem, muitas manifestações religiosas compreendiam os fenômenos da natureza como atos divinos, o que pode ser apreendido, por exemplo, por meio do contato com a religiosidade dos povos originários.
- 94** O fenômeno religioso evoluiu de forma primitiva, como o animismo, de modo que o ensino religioso deve possibilitar a compreensão deste fenômeno em suas aulas.
- 95** Apesar dos gregos e romanos antigos terem feito as primeiras reflexões a respeito do fenômeno religioso, para o ensino religioso escolar, o politeísmo dessas culturas impede a sua abordagem em sala de aula.
- 96** O fenômeno religioso está vinculado à cultura e à tradição de um povo; portanto, é preciso que o ensino religioso amplie o acesso à diversidade religiosa, a partir da apresentação dessa pluralidade.
- 97** Da organização conjunta dos fenômenos religiosos nasce o conceito de religião, mas, para o ensino religioso, é necessário definir parâmetros condizentes com as premissas das religiões monoteístas, a fim de se adequar às orientações legais.

No que se refere às novas tecnologias de comunicação e informação (NTIC) no ensino religioso, julgue os itens a seguir.

- 98** As NTIC suprimem a necessidade de formação contínua dos professores, já que elas promovem automaticamente a atualização do conhecimento docente.
- 99** A utilização de NTIC no ensino religioso pode promover, por si só, o diálogo inter-religioso visto que permite a exposição de múltiplas perspectivas.
- 100** A utilização das NTIC no ensino religioso permite um aprendizado mais profundo sobre as religiões, tornando secundária a orientação docente.
- 101** A interatividade proporcionada pelas NTIC pode melhorar o engajamento dos alunos e facilitar a compreensão de temas abstratos, como valores éticos e religiosos.
- 102** O uso de jogos educativos e da tecnologia de realidade aumentada em aulas de ensino religioso pode transformar o aprendizado em algo mais participativo e envolvente.

No que diz respeito aos aspectos avaliativos no ensino religioso, julgue os itens subsequentes.

- 103** No ensino religioso, a avaliação que contempla a diversificação dos instrumentos avaliativos, por meio de diferentes formas de expressão, como atividades artísticas, reflexões escritas e debates, evidencia o respeito à diversidade de aprendizado dos alunos.
- 104** As provas teóricas são o instrumento avaliativo de referência no ensino religioso, visto que o objetivo central da avaliação nesse componente curricular é medir o conhecimento factual sobre diferentes religiões.
- 105** O desenvolvimento de projetos e a realização de trabalhos em grupo possibilitam a avaliação de atitudes e habilidades, como o respeito à diversidade religiosa e o desenvolvimento do diálogo inter-religioso.
- 106** A autoavaliação é um instrumento avaliativo inadequado no ensino religioso, pois só possibilita análises subjetivas do progresso do aluno em temas complexos como espiritualidade e ética.
- 107** Avaliar o comportamento e as atitudes dos alunos no que diz respeito à tolerância religiosa faz parte do instrumental avaliativo no ensino religioso.

- 108** Por facilitarem a reflexão contínua dos alunos, as tecnologias digitais, como *quizzes* interativos e portfólios digitais, substituem, de forma eficaz, os instrumentos tradicionais de avaliação no ensino religioso.

Em relação à BNCC e ao currículo de Sergipe para o ensino religioso, julgue os itens subsequentes.

- 109** Em conformidade com o estabelecido no âmbito da BNCC, o ensino religioso no estado de Sergipe deve abster-se de temas éticos e sociais, visto que seu objetivo está centrado em conteúdos religiosos específicos.
- 110** A natureza e a finalidade do currículo de Sergipe para o ensino religioso são confessionais.
- 111** A BNCC define os objetivos gerais do ensino religioso, e o currículo de Sergipe adapta esses objetivos ao contexto religioso e cultural do estado.
- 112** Os princípios fundamentais de pluralidade e laicidade devem ser contemplados e reforçados no currículo de Sergipe para o ensino religioso.
- 113** A BNCC prevê flexibilidade na escolha dos conteúdos e estratégias que comporão os currículos estaduais de ensino religioso, como o de Sergipe, em respeito à realidade local.
- 114** As diretrizes estabelecidas na BNCC não têm cunho taxativo, mas exemplificativo, portanto o estado de Sergipe, assim como os demais estados federados, tem total autonomia para criar um currículo de ensino religioso diferenciado das referidas diretrizes, de modo a focar exclusivamente as tradições religiosas mais presentes no estado.
- 115** O currículo de Sergipe para o ensino religioso pode estar fundado em seus próprios princípios, independentemente dos estabelecidos na BNCC.
- 116** De acordo com a BNCC, cabe ao ensino religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilegiar nenhuma crença ou convicção.

No estado de Sergipe, o Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis, unidade que conta com a Delegacia de Atendimento a Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa registrou 32 denúncias por preconceito de raça, cor, etnia e religião em 2020, número 28% maior que o verificado em 2019. A discriminação motivada pela religião é considerada crime no Brasil, com pena de multa e até prisão, com reclusão de um a três anos.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando as informações do texto precedente e as diretrizes da BNCC para o ensino religioso, julgue os seguintes itens.

- 117** Com vistas à promoção de uma convivência pacífica em sala de aula, consoante a cultura de paz, a BNCC recomenda que se evitem, no ensino religioso, debates acerca de discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso.
- 118** Uma das orientações da BNCC para o ensino religioso é o trabalho com temas como diversidade de crenças, de pensamentos, de convicções, de modos de ser e viver.
- 119** Entre as recomendações da BNCC para o ensino religioso está o incentivo ao diálogo e à reflexão acerca de questões relacionadas a preconceito e direitos humanos.
- 120** O aumento de casos de intolerância religiosa em Sergipe reforça a importância de esse tema ser abordado de forma crítica no ensino religioso no estado.

Espaço livre